

EM GREVE CINCO MIL TRABALHADORES DE ÔNIBUS EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 15 (IP) — As primeiras horas de hoje, entraram em greve os motoristas, cobradores e fiscais das Empresas de Ônibus São Miguel, Alto do Ipiranga, Vila Zelina, Guarulhos, Parada Inglesa, São Paulo-São Caetano, Vila Paulina e Vergueiro Nazaré. Os grevistas perfazem o total de 5 mil. Reivindicam eles a equiparação de salário ao pessoal da CMTC. A greve, que começou de madrugada, continua, e os operários estão em Assembléia permanente. Alguns ônibus estão sendo dirigidos por soldados da Força Pública. Os grevistas afirmam que só voltarão ao trabalho com o acordo assinado, visto que em maio do ano passado, quando se declararam em greve, foram torpemente ludibriados pelos patrões.

Infringe a Lei o Tribunal Militar Para Manter Presos Dois Oficiais

GRAVES IRREGULARIDADES JURÍDICAS NO PROCESSO CONTRA OS MAJORES JULIO CESAR E LEANDRO JOSÉ

Por 4 votos contra 3 o Superior Tribunal Militar manteve a prisão preventiva dos maiores Júlio Cesar Machado de Oliveira e Leandro José de Figueiredo Junior, oficiais atingidos pela furiosa campanha dirigida dentro das nossas Forças Armadas pelo capitão norte-americano Edgar Bundy.

Votaram contra o recurso impetrado pelos advogados das vítimas dessa monstruosa perseguição os ministros Castelo Branco, Alencar Araripe, Armando Trompowsky e Otávio de Medeiros. A favor, pronunciaram-se os ministros Cardoso de Castro, Bocaliua Cunha e Miguel de Resende. O relator, sr. Cardoso de Castro, acentuou a grave irregularidade que se nota no processo, pois nem o encarregado do inquérito, nem o substituto de auditor — que

decretara a prisão preventiva —, nem o promotor, indicaram quais as disposições da lei em que estariam incursos os referidos oficiais.

Apolando a farsa inquisitorial, o sr. Alencar Araripe falou longamente, defendendo a tese — esponsada pela maioria dos ministros — de que «a lei deve ser aplicada com flexibilidade para justificar as mais ilegais arbitrariedades dentro das Forças Armadas».



Vemos no flagrante acima o desembarque no aeroporto de Moscou da delegação brasileira que visitou recentemente a União Soviética. Nele aparecem, acompanhados pelo jornalista georgiano Jorge Kalugin, que os foi receber — a sra. e o sr. Sinal Palmeira, o pianista Arnaldo Estrela, a violinista Maruella Lavrovina e o desembargador João Sampaio, e, no primeiro plano, o vereador carioca Eliseu Alves de Oliveira, trabalhador da Light, de quem publicamos um depoimento a página 2: «NÃO HA POVO QUE TENHA MAIOR RAZÃO PARA DEFENDER ARDENTEMENTE A PAZ».

Programa Diabólico Para Destruir o Mundo

NOVA YORK, 15 (IP) — O semanário «Look» informa que os serviços químicos do exército americano, o serviço de Saúde Pública, o Departamento de Agricultura, os serviços sanitários do Exército e da Marinha estão procedendo à cultura em massa de novas bactérias obtidas por transformação dos germes conhecidos.

O programa americano desenvolve-se em três fases, segundo a revista:

- 1) — criação de germes novos, «mais virulentos do que os que existem na natureza»;
- 2) — criação de imunizações contra os germes que um inimigo eventual possa espalhar;
- 3) — planificação dos meios pelos quais esses germes poderiam ser disseminados.

PROSSEGUIRÁ AMANHÃ O Processo de Prestes

Amãhã, quinta-feira, às 15 horas, terá lugar mais uma audiência do processo-farsa movido contra Luís Carlos Prestes e demais dirigentes comunistas. Continuará sendo

vida a testemunha de defesa Agostinho do Carvalho, esperando-se o comparecimento de grande número de pessoas à 3a. Vara Criminal onde o processo se decida.

MESA REDONDA DA "IMPRENSA POPULAR"

Em vista da redução de nossa edição de hoje para seis páginas, somente amanhã iniciaremos a publicação da anunciada série de reportagens sobre a mesa redonda da IMPRENSA POPULAR com seus leitores, realizada no último dia 12 no auditório da A.B.I.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA
IMPRENSA POPULAR
ANO IV — Rio, quarta-feira, 16 de Julho de 1952 — N. 1106

Articula-se na Câmara o Golpe Traícoeiro!



DEPUTADO LOBO CARNEIRO

SESSÃO SECRETA PARA O ACÔRDO MILITAR

IMPRENSA POPULAR

IMPRENSA POPULAR é obrigada a circular, hoje, com apenas seis páginas, em virtude da redução do fornecimento de energia elétrica pela Light. Todo o trecho onde se acham instaladas as oficinas em que se imprime este jornal ficou privado de cerca de 50% de energia, motivo porque metade dos linótipos não puderam funcionar.

O fato resulta da criminosa medida tomada pela empresa imperialista, com a conivência da Comissão de Energia Elétrica, forçando a redução de força para a indústria e, ao mesmo tempo, ameaçando de cortar definitivamente o fornecimento caso não seja obedecidas as determinações da Light. Vê-se, com isso, punir o público consumidor, prejudicar a indústria e o comércio, pelo crime cometido pela empresa estrangeira.

★ “Inconstitucional e alienador da soberania nacional” — Protesta o deputado Lobo Carneiro

★ Cumprindo ordens de Truman, o governo exige a imediata aprovação desse tratado de guerra, visando remeter tropas para a Coréia

“Alcagoete” de Boré Matou o Operário

Vassila Machado, o assassino, é desordeiro, ébrio contumaz, achacado e policial — Assegura que nada lhe acontecerá por ser protegido de Coronel Rosas



A família do operário assassinado pelo policial, e seus vizinhos choram sua morte.

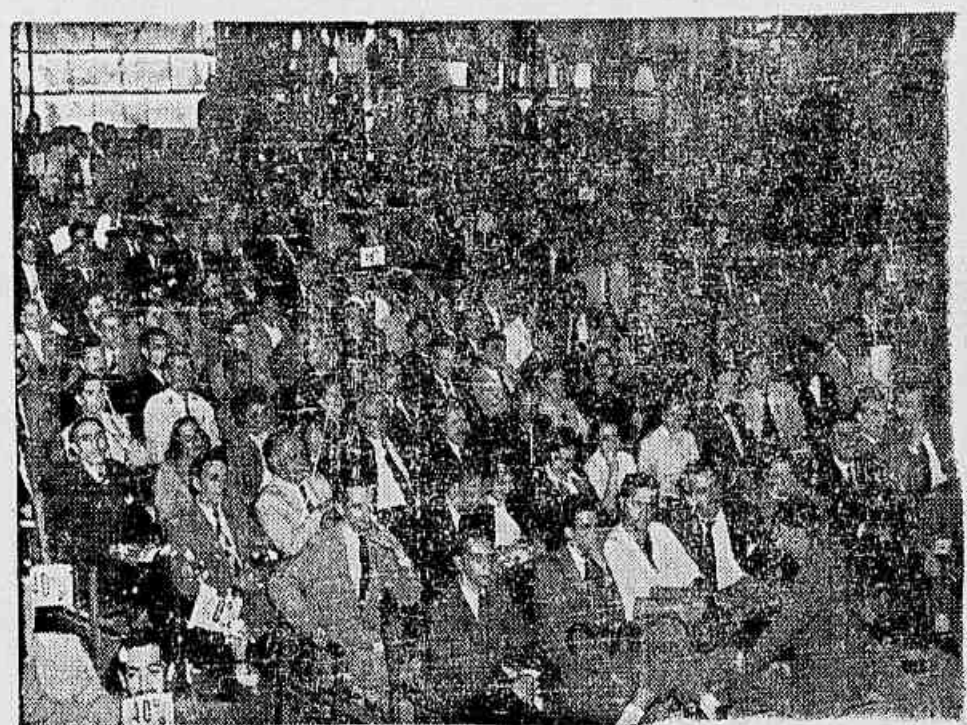
O «alcagoete» Vassila Machado, ou ainda Francisco de Oliveira Machado, assassinou, ontem, barbaramente, o operário gráfico João Fidelis da Silva. Nas proximidades da estação de Dondora, pouco antes do crime, de arma em punho, ameaçava a todos os transeuntes, alegando sua qualidade de policial. Morto o operário procurou fugir, mas foi preso pelo sargento Edgar Cardoso, do Exército.

ALCAGOETE DE BORÉ Vassila Machado, casado, de 35 anos de idade, residente na Av. Mendonça Lima, 47, é desordeiro e ébrio contumaz. Seu profissão é, como declarou nos autos policiais do 25.º distrito, desmanjar a polícia as atividades dos comunistas de que tiver conhecimento. Tem também outra fonte de renda, achacado transeuntes e trabalhadores nas ruas. Exerce documentos, revista, e prende por falta de carteira de identidade ou por porte de armas, para soltar dentro em pouco, mediante uma propina. Para isso, é credenciado com uma «graciosa» fornecida pelo Col. Rosas, da Ordem Militar e Social.

O ASSASSINATO Há muito o «alcagoete» de Boré perseguiu o operário João Fidelis, irmão da vítima. Para conseguir seu endereço já ameaçava por várias vezes os ex-vizinhos de João e seu cunhado Walter Ferreira da Silva. Segunda-feira, vendo o irmão de João, João Fidelis, o policial passou a ameaçá-lo de morte. João Fidelis reatou.

(Conclui na Página 5)

APROVADO PELOS BANCÁRIOS O Aumento Geral de 40 Por Cento



Mais de dois mil bancários desta capital reuniram-se, ontem, em memorável assembléia, a fim de aprovar a tabela de aumento de salários, na base de 40 por cento geral, para os empregados em bancos de todo o Brasil. Compareceram a essa grande reunião uma delegação dos bancários de Belo Horizonte e representantes de vários Sindicatos do Distrito Federal, a fim de dar o apoio das corporações que representam à campanha daqueles trabalhadores que ora se inicia. Usaram da palavra vários oradores exaltando a combatividade dos bancários cariocas por suas reivindicações, sendo ressaltada por todos a necessidade de unidade e organização para que a vitória seja rápida e certa. Foram entusiasticamente aplaudidos pelo plenário os oradores Nilton Trindade, Luciano Baccari Couto, Edgar Ferreira, funcionário público, José Maria Blanchard, presidente do Sindicato e Adalberto Silveira, representante dos bancários de Belo Horizonte. Antes de encerrados os trabalhos foi aprovada por unanimidade uma proposta apresentada pelo bancário Francisco Trajano, concedendo um prazo de 20 dias aos banqueiros, a contar da data da apresentação da tabela do sindicato patronal, para uma resposta ao pedido de aumento feito pelos bancários. Durante os debates foram lidos telegramas de solidariedade expedidos pelos bancários de Belo Horizonte e São Paulo, que se encontram reunidos em assembléia geral para aprovação da tabela de 40 por cento de aumento. A foto acima fixa um aspecto da grande massa bancária que compareceu à assembléia de ontem, no Palácio do Aluminio.

Durante a sessão de ontem da Câmara, o sr. Neru Ramos informou haver recebido do presidente da Comissão de Segurança Nacional ofício passando-lhe o processo da mensagem do Executivo sobre matéria que foi objeto de estudo daquele técnico em sessão secreta.

Sendo o parecer da Comissão de Segurança também sigiloso, o sr. Neru Ramos comunicou que a matéria será apreciada pelo plenário em sessão secreta. A única matéria ultimamente examinada não só na Comissão de Segurança como também de Diplomacia em caráter secreto

foi o Acordo de Assistência Militar entre o Brasil e os Estados Unidos.

Não é difícil descobrir esse segredo de polichinelo do sr. Neru Ramos. Fica portanto a nação avisada de que o infame pacto de guerra através do qual o governo Vargas se compromete a mercadejar vidas de jovens brasileiros em troca de promessas de dólares, será discutido pela Câmara a portas trancadas longe dos olhos do povo.

CUMPRINDO ORDENS DE TRUMAN
Esse golpe traícoeiro que es-

(Conclui na Página 5)

Fizeram os Americanos Desaparecer 4.391 Prisioneiros Coreanos e Chineses

ENÉRGICO PROTESTO DO GENERAL NAM IL, QUE EXIGE NOTÍCIAS CONCRETAS E SATISFATORIAS SOBRE O DESTINO DADO A ESSES PRISIONEIRO

PEQUIM, 15 (IP) — Segundo informa o correspondente da agência Nova China em Kaesong, o general Nam Il, chefe da delegação coreana e chinesa nas negociações sobre o armistício na Coréia, apresentou ontem um novo e enérgico protesto aos norte-americanos, dirigido ao major-general Harrison, chefe da delegação dos Estados Unidos.

«Segundo se depreende das notícias publicadas em nossa imprensa — assegurou o general Nam Il —, na semana passada, assassinastes um dos nossos prisioneiros e feristes outros três no campo de prisioneiros de Ilha de Koje e mais quatro no campo de prisioneiros da Ilha de Inchon».

«Expresso — acentuou o general — o nosso protesto contra tais fatos. Deveis dar claras explicações sobre esse caso de derramamento de sangue e cessar imediatamente o emprego de toda espécie de violência contra os nossos prisioneiros».

Em carta enviada a Harrison, o general Nam Il exige que os norte-americanos apresentem dados concretos e satisfatórios sobre a situação e o lugar onde se encontram 4.391 prisioneiros coreanos e chineses.

«Anexo a presente — diz a carta — vos enviamos cópia de uma lista contendo os nomes de 4.391 dos nossos prisioneiros. Todos eles estavam incluídos na lista de

(Conclui na Página 5)

Solidariedade aos Militares Encarcerados

Parante numerosa assistência, instalou-se na A.B.I., em caráter solene, a Comissão de Defesa dos Direitos do Homem. Várias personalidades compareceram ao ato, no qual usaram da palavra os generais Artur Carneiro e Edgar Duxbaum, o capitão de fragata Valfredo Caldas, o sr. Valmor Barreto, a esposa dos maiores Júlio Cesar Machado de Oliveira e Leandro Figueiredo e Sebastião Dantas Loureiro e a mãe da jovem teente Mauro Vinhas de Queiroz. No clichê, um aspecto da reunião, vendo-se no medalhão o general Carneiro quando falava.

Na 4.ª página publicamos ampla reportagem sobre a cerimônia.



SEIS MIL FAVELADOS AMEAÇADOS DE DESPEJO

SÃO PAULO, 15 (IP) — Seis mil moradores da favela «Ademar de Barros» estão sendo ameaçados de despejos. Em vista disso, os favelados organizaram imediatamente uma comissão de defesa, cuja legenda é «Aqui não saímos».

VIDA Estudiantil

da Paz tomou impor-
tante a instalação em

ARBITROS PARA HOJE

Os preliminares desta noite, que fazem parte da segunda etapa da «Copa Rio», serão controlados pelas seguintes autoridades: no Maracanã — Sporting x Penarol, às 21.30 horas — Juiz: Eugen Dinger (alemão); auxiliares: Arnold Gabler (austriaco) e Dickens (inglês). No Paqueta — Austria x Sarrebrücken — Juiz: Alberto da Gama Malcher; auxiliares: Joaquim Campos (português) e Fritz Buchmüller (suíço).

ESTREIAM OS "BROTOS"

BRASIL x HOLANDA, EM TURKU HOJE

Apresentam-se, na Finlândia, os nossos maiores oponentes — Os holandeses, em hora praticantes de um futebol incipiente, poderão se constituir em adversários difíceis — O frio, nosso maior rival — Completa a equipe, com os mesmos jogadores da caravana para incentivar os nossos craques — Arbitragem e o horário tentos do último treino no Maracanã —

TURKU, 15 (Especial para a Imprensa Popular) — Finalmente, amanhã, nesta cidade, teremos a aguardada apresentação dos futebolistas brasileiros que, pela primeira vez, irão jogar no exterior. O jogo de hoje, entre o Brasil e a Holanda, será o primeiro de uma série de jogos que se seguirão até o fim do mês. Os jogadores brasileiros, que foram selecionados para esta viagem, são: Djalma, Zito, Nilton, Coutinho, Amaral, Carlos, e outros. A equipe holandesa, por sua vez, é formada por jogadores de nível internacional, o que torna o jogo ainda mais interessante.

A expectativa que cerca este jogo é de que seja uma verdadeira festa para o público brasileiro. Os jogadores brasileiros, que foram selecionados para esta viagem, são: Djalma, Zito, Nilton, Coutinho, Amaral, Carlos, e outros. A equipe holandesa, por sua vez, é formada por jogadores de nível internacional, o que torna o jogo ainda mais interessante.

A arbitragem será feita por um juiz brasileiro, o que é uma novidade para este tipo de jogo. O horário do jogo é às 21.30 horas, o que permite que o público brasileiro possa assistir ao jogo sem problemas.

Bombas e Bombinhas

O Brasil está interessadíssimo em promover as Olimpíadas de 1960. Para isso está agindo, até o momento, o Governo Federal. Que não se repita o fiasco da Copa do Mundo são os nossos votos.

Num match-treino de water-polo realizado ontem em Helsinki os EE. UU. venceram o Brasil por 7x4.

O América contratou mesmo o goleiro paraguaio G. Villan. Custou o passe 140 mil cruzeiros.

Hoje mais uma rodada pela Copa Rio. No Maracanã enfrentarão Sporting e Penarol. O Sporting está cheio de vento. Isso aumentou o interesse pelo jogo, e a renda deve ser boa também. Diante disso os meios tricolores estão indolentes.

Na equipe do Penarol somente não atuou hoje o goleiro Maspoli. O resto é o mesmo que conhecemos. Penarol, porém, não é muito bom. Está para Maspoli como Veludo está para Castilho.

O Grasshoppers treinou ontem em Conceição. Muito animação e as belas cores para ornamentar o ambiente.

Também o Sporting treinou ontem de manhã. Não é um Conceição. Foi em São Januário. Com a torcida vestida de verde, como sempre.

Olavo, do Santos, agora pertence ao Corinthians. Preço de transferência: 700 mil cruzeiros e mais Rosalim.

A imprensa colombiana passou toda a noite em torno da situação do Botafogo em Bogotá. Hoje o alvinegro enfrentará a Universidad.

Ainda a promessa do Botafogo. Este clube amanhã irá para a Venezuela onde participará de um torneio juntamente com o Real Madrid e o Millonarios.

De Helsinki, entre outras notícias de rotina, continua a informar de certos correspondentes quando um país de regime socialista. Vão se divertindo, mas esperem, não custa esperar.

Favoritos os Uruguaios

O majestoso Estádio Municipal do Maracanã será palco, na noite de hoje, da partida entre os portugueses e uruguaios, em prosseguimento à disputa da II Copa Rio. No match de estréia dos lusos, os torcedores locais chamam com certas reservas as possibilidades dos lusos neste certame. Entretanto, o empate com o Fluminense realizou o milagre de colocar na categoria dos candidatos ao título aquele es-

PENAROL X SPORTING A PELEJA DE HOJE A NOITE NO MARACANÃ — VASQUES A ÚNICA DUVIDA — OS QUADROS

quadrado que aqui apostará apenas, como mais um conecorante. É bem verdade, que a atuação dos jogadores de Trancoso não convenceu inteiramente. Parecem ainda um tanto verdes para a prática do esporte bretão. E porque não dizer, o Fluminense — na sua opinião — naquela partida parecia mais uma caricatura do que a equipe que ostenta no momento, o título de campeão da cidade. Mas, na linguagem mágica do marcador, o Sporting se igualou ao tricolor. Hoje, os torcedores terão oportunidade de constatar se

foi mera obra do acaso o referido resultado ou se o time lusitano reúne mesmo as qualidades necessárias para enfrentar os grandes conjuntos.

O Penarol será como que uma prova de fogo para os jogadores de Trancoso. Não, não é aquela equipe que ostenta no momento, o título de campeão da cidade. Mas, na linguagem mágica do marcador, o Sporting se igualou ao tricolor. Hoje, os torcedores terão oportunidade de constatar se foi mera obra do acaso o referido resultado ou se o time lusitano reúne mesmo as qualidades necessárias para enfrentar os grandes conjuntos.

A equipe brasileira, de acordo com as observações colhidas no decorrer dos treinos, não tem nada de novo a apresentar. Os jogadores continuam a trabalhar com o mesmo empenho e a mesma determinação.

A arbitragem será feita por um juiz brasileiro, o que é uma novidade para este tipo de jogo. O horário do jogo é às 21.30 horas, o que permite que o público brasileiro possa assistir ao jogo sem problemas.

A arbitragem será feita por um juiz brasileiro, o que é uma novidade para este tipo de jogo. O horário do jogo é às 21.30 horas, o que permite que o público brasileiro possa assistir ao jogo sem problemas.

A arbitragem será feita por um juiz brasileiro, o que é uma novidade para este tipo de jogo. O horário do jogo é às 21.30 horas, o que permite que o público brasileiro possa assistir ao jogo sem problemas.

Aconteceu NA CIDADE Será ouvido hoje O Tenente Bandeira

Colisão de Veículos no Engenho Novo — Tentou suicidar-se — Por causa de uma galinha esfaqueou o vizinho — Morto por auto — Deu um banho de água fervente no marido — Outras notas

Hoje, às 13 horas, o juiz Claudino de Oliveira Cruz, da Primeira Vara Criminal, ouvirá o tenente Jorge Franco Bandeira, acusado de haver assassinado o bancário Afânio Arsenio de Lemos. O interrogatório do oficial se reverte do maior sensacionalismo, pois representa o início de uma batalha em torno do crime de São Paulo. Acusação e defesa se preparam para arrancar das declarações do tenente os argumentos que julgam necessários. Enquanto isso circula que o advogado Romeiro Neto levará a juízo fortes elementos de prova que inocentem o tenente, devendo inclusive interpelar o delegado Hermes Machado sobre o sumário por ele dado a uma lista de nomes encontrados em poder de Afânio e pela qual veio se saber ter ele várias amantes e variadas ligações amorosas.

Entre os nomes de mulheres existentes na lista de Afânio figuravam os de Yeda, Duce, Teusa e Amélia. Na ocasião em que se iniciavam as diligências, a imprensa noticiou a existência dessa lista. Depois a mesma desapareceu, apesar de ser lida como o melhor roteiro a se chegar à elucidação do caso. O delegado Hermes Machado fez sumário a lista, não a juntando aos autos do volumoso processo. Com que interesse o delegado teria dado sumário à lista?

E renasce a dúvida de que a polícia está escondendo alguém, inocentando culpados, fazendo do tenente um bode expiatório. Era sabido que as mulheres, cujos nomes foram encontrados em poder do bancário, tinham ligações com importantes círculos da sociedade e dos meios grandíneos.

Na cozinha de sua residência, à rua Torres Homem, 303, casa 2, tentou suicidar-se respirando gás, a doméstica Guadalupe Vieira, de 30 anos. Socorrida em tempo, foi posta fora de perigo, depois de medicada no Hospital do Pronto Socorro.

Motivou o gesto desesperado de Guadalupe o desejo de haver sido reprovada num concurso a que se submeteu recentemente para um emprego público.

POR CAUSA DE UMA GALINHA José Alencar de Souza, que reside à rua Imbuí, em Cascadura, ao contar as galinhas de seu aviário, deu por falta de uma penca. Não teve dúvidas em atirar a culpa para cima do vizinho de nome Jorge Gonçalves da Silva, pintor de 22 anos, domiciliado na mesma rua número 535. E não ficou apenas na suspeita. Foi diretamente ao vizinho, acusando-o. Jorge não gostou e reagiu com palavras energéticas. Da discussão veio a luta, durante a qual José atirou o Jorge, fugindo em seguida. O ferimento foi grave e a vítima se encontra internada no Hospital de Pronto Socorro.

MOITO POR AUTO Quando atravessava a Praça Duque de Caxias, em frente ao Ministério da Guerra, um homem pobremente trajado, de identidade ignorada, foi atropelado pelo ônibus chapa 8-23-37, da Viação E.M.O., linha «Estrada de Ferro-Laranjeiras».

Um auto, em movimento disparado, atropelou na rua João Vicente, em Madureira, uma carroça que por ali transitava, na mesma viajando por lavradores portugueses Casimiro de Freitas, de 43 anos, casado, e Antonio Monteiro, de 28 anos, viúvo, este residente à Estrada Cambuí, 971.

O auto que tem a chapa 5-16-53 era dirigido pelo seu proprietário, Vitor Silvestre Nascimento, residente na rua da Glória, 47, no morro do Caruzinho, viajando no mesmo veículo sua esposa, Mrs. Maria de Lourdes do Nascimento, e seu filho Antonio, de 14 anos, estudante. Com a violência do choque, o carro perdeu a direção e foi espalhar-se de encontro ao muro da Central do Brasil. Os dois lavradores que viajavam na carroça sofreram graves ferimentos, sendo que um deles, Casimiro de Freitas, morreu em consequência, no próprio local do acidente.

O motorista fugiu deixando no carro a esposa e o filho que tiveram ferimentos leves, sendo medicados no Hospital Carlos Chagas.

OS PROGRAMAS DE HOJE

AFRICA — «O genio e os fugitivos», com Clifton Webb e Ann Francis.

ART-ALACIO — «As preceções», com Danielle Delorme.

ASTORIA — «O genio da tempestade», com Bing Crosby e Jane Wyman.

AVENIDA — «Vende caro teu amor», com Nilton Sevilha e Tito Junco.

AZTECA — «Vende caro teu amor», com Nilton Sevilha e Tito Junco.

COLOMBIA — «O genio da tempestade», com Bing Crosby e Jane Wyman.

COLOMBIA — «O genio da tempestade», com Bing Crosby e Jane Wyman.

COLOMBIA — «O genio da tempestade», com Bing Crosby e Jane Wyman.

COLOMBIA — «O genio da tempestade», com Bing Crosby e Jane Wyman.

COLOMBIA — «O genio da tempestade», com Bing Crosby e Jane Wyman.

COLOMBIA — «O genio da tempestade», com Bing Crosby e Jane Wyman.

COLOMBIA — «O genio da tempestade», com Bing Crosby e Jane Wyman.

COLOMBIA — «O genio da tempestade», com Bing Crosby e Jane Wyman.

COLOMBIA — «O genio da tempestade», com Bing Crosby e Jane Wyman.

CINEMA "OS DOIS LADOS DA VIDA" Y. MAIA

Este filme é semelhante, em sua narrativa, com inúmeros retrospectos, a determinados conversadores que, ao contarem um acontecimento, onde várias pessoas estão envolvidas, procuram repetir as palavras das mesmas, dentro de um próprio relato.

Barbara (Janis Paige), uma cantora de cabaret, logo assim que via Ralph (Eduardo Gammelli), disse consigo mesma: «Ah, está um homem velho cheio de dinheiro, que me interessa. Hei de casar com ele».

Barbara (Janis Paige), uma cantora de cabaret, logo assim que via Ralph (Eduardo Gammelli), disse consigo mesma: «Ah, está um homem velho cheio de dinheiro, que me interessa. Hei de casar com ele».

Barbara (Janis Paige), uma cantora de cabaret, logo assim que via Ralph (Eduardo Gammelli), disse consigo mesma: «Ah, está um homem velho cheio de dinheiro, que me interessa. Hei de casar com ele».

Barbara (Janis Paige), uma cantora de cabaret, logo assim que via Ralph (Eduardo Gammelli), disse consigo mesma: «Ah, está um homem velho cheio de dinheiro, que me interessa. Hei de casar com ele».

Barbara (Janis Paige), uma cantora de cabaret, logo assim que via Ralph (Eduardo Gammelli), disse consigo mesma: «Ah, está um homem velho cheio de dinheiro, que me interessa. Hei de casar com ele».

Barbara (Janis Paige), uma cantora de cabaret, logo assim que via Ralph (Eduardo Gammelli), disse consigo mesma: «Ah, está um homem velho cheio de dinheiro, que me interessa. Hei de casar com ele».

Barbara (Janis Paige), uma cantora de cabaret, logo assim que via Ralph (Eduardo Gammelli), disse consigo mesma: «Ah, está um homem velho cheio de dinheiro, que me interessa. Hei de casar com ele».

Barbara (Janis Paige), uma cantora de cabaret, logo assim que via Ralph (Eduardo Gammelli), disse consigo mesma: «Ah, está um homem velho cheio de dinheiro, que me interessa. Hei de casar com ele».

Barbara (Janis Paige), uma cantora de cabaret, logo assim que via Ralph (Eduardo Gammelli), disse consigo mesma: «Ah, está um homem velho cheio de dinheiro, que me interessa. Hei de casar com ele».

Barbara (Janis Paige), uma cantora de cabaret, logo assim que via Ralph (Eduardo Gammelli), disse consigo mesma: «Ah, está um homem velho cheio de dinheiro, que me interessa. Hei de casar com ele».

Barbara (Janis Paige), uma cantora de cabaret, logo assim que via Ralph (Eduardo Gammelli), disse consigo mesma: «Ah, está um homem velho cheio de dinheiro, que me interessa. Hei de casar com ele».

Barbara (Janis Paige), uma cantora de cabaret, logo assim que via Ralph (Eduardo Gammelli), disse consigo mesma: «Ah, está um homem velho cheio de dinheiro, que me interessa. Hei de casar com ele».

CINEMA "OS DOIS LADOS DA VIDA" Y. MAIA

Este filme é semelhante, em sua narrativa, com inúmeros retrospectos, a determinados conversadores que, ao contarem um acontecimento, onde várias pessoas estão envolvidas, procuram repetir as palavras das mesmas, dentro de um próprio relato.

Barbara (Janis Paige), uma cantora de cabaret, logo assim que via Ralph (Eduardo Gammelli), disse consigo mesma: «Ah, está um homem velho cheio de dinheiro, que me interessa. Hei de casar com ele».

Barbara (Janis Paige), uma cantora de cabaret, logo assim que via Ralph (Eduardo Gammelli), disse consigo mesma: «Ah, está um homem velho cheio de dinheiro, que me interessa. Hei de casar com ele».

Barbara (Janis Paige), uma cantora de cabaret, logo assim que via Ralph (Eduardo Gammelli), disse consigo mesma: «Ah, está um homem velho cheio de dinheiro, que me interessa. Hei de casar com ele».

Barbara (Janis Paige), uma cantora de cabaret, logo assim que via Ralph (Eduardo Gammelli), disse consigo mesma: «Ah, está um homem velho cheio de dinheiro, que me interessa. Hei de casar com ele».

Barbara (Janis Paige), uma cantora de cabaret, logo assim que via Ralph (Eduardo Gammelli), disse consigo mesma: «Ah, está um homem velho cheio de dinheiro, que me interessa. Hei de casar com ele».

Barbara (Janis Paige), uma cantora de cabaret, logo assim que via Ralph (Eduardo Gammelli), disse consigo mesma: «Ah, está um homem velho cheio de dinheiro, que me interessa. Hei de casar com ele».

Barbara (Janis Paige), uma cantora de cabaret, logo assim que via Ralph (Eduardo Gammelli), disse consigo mesma: «Ah, está um homem velho cheio de dinheiro, que me interessa. Hei de casar com ele».

Barbara (Janis Paige), uma cantora de cabaret, logo assim que via Ralph (Eduardo Gammelli), disse consigo mesma: «Ah, está um homem velho cheio de dinheiro, que me interessa. Hei de casar com ele».

Barbara (Janis Paige), uma cantora de cabaret, logo assim que via Ralph (Eduardo Gammelli), disse consigo mesma: «Ah, está um homem velho cheio de dinheiro, que me interessa. Hei de casar com ele».

Barbara (Janis Paige), uma cantora de cabaret, logo assim que via Ralph (Eduardo Gammelli), disse consigo mesma: «Ah, está um homem velho cheio de dinheiro, que me interessa. Hei de casar com ele».

Barbara (Janis Paige), uma cantora de cabaret, logo assim que via Ralph (Eduardo Gammelli), disse consigo mesma: «Ah, está um homem velho cheio de dinheiro, que me interessa. Hei de casar com ele».

Barbara (Janis Paige), uma cantora de cabaret, logo assim que via Ralph (Eduardo Gammelli), disse consigo mesma: «Ah, está um homem velho cheio de dinheiro, que me interessa. Hei de casar com ele».

QUINTA-FEIRA, GRANDE REUNIÃO DOS ALFAIATES — A Comissão de Salários dos trabalhadores na indústria de confecção de roupas está convocando todos os associados ou não do Sindicato para uma grande reunião que se realizará na sede daquela entidade, às 17 horas de amanhã, quinta-feira, para dar o seu parecer sobre a campanha por aumento de salários reivindicada por essa corporação. A melhoria pleiteada pelos alfaiates e costureiros é de 30 por cento, tendo sido já encaminhada ao órgão dos empregadores a respectiva tabela, sendo aguardada há mais de dois meses a resposta dos empregadores. *****

REIVINDICAM OS MARÍTIMOS:

JORNADA DE OITO HORAS E REPOUSO REMUNERADO

Os marítimos da Marinha Mercante vêm enfrentando, há vários anos, uma série enorme de dificuldades que torna a situação a bordo dos navios difícil de ser suportada em vista do desrespeito das empresas de navegação aos direitos e benefícios garantidos em lei aos homens do mar. Em todo o Brasil há cerca de vinte e oito companhias particulares e duas pertencentes ao patrimônio nacional que são o Lorde Brasileiro e a Costeira. As reclamações e queixas apresentadas ao governo contra irregularidades são, em sua quase totalidade, feitas contra aquelas duas últimas, que, pelo fato de serem da propriedade da União, acham-

Apesar de garantidos em lei, esses direitos não são respeitados pelas companhias de navegação — Escorchantes os preços das refeições cobra das bordo — Quarenta por cento da corporação sofre dos pulmões e úlceras gástricas

so no direito de desobrigar-se dos compromissos estabelecidos na legislação trabalhista, subjugando seus servidores a um trabalho brutal e escravo.

JORNADA DE OITO HORAS

Uma das principais reivindicações pela qual vêm lutando os marítimos do Lorde e da Costeira é o respeito, por parte daquelas empresas, a jornada de oito horas. Esse direito jamais foi respeitado por ambas as companhias que, ficando-se no Regulamento da

Capitania dos Portos o qual facultava o aumento das guarnições dos navios, não admitiu um maior número de trabalhadores para o necessário revesamento, ficando, por essa razão, um reduzido grupo encarregado de executar todas as tarefas a bordo. Por esse motivo o trabalho a bordo se prolonga além do normal, levando a cabo os que excedem a 16 horas diárias.

Essa prática com marítimos do Lorde apuramos também que a direção dessa empre-

sa não paga o excedente, isto é, as horas extras trabalhadas além do período fixado pela lei, que é de oito horas. Esse

serviço a bordo fosse sadia, o que não acontece, pois os próprios dados estatísticos daquela empresa infor-

ma de 20 por cento na passagem, quando o mais justo seria deixar o tripulante no porto mais próximo onde reside, dando-lhe a passagem de ida e volta.

MEMORIAL

Finalizando, disseram os trabalhadores que, por intermédio de seus sindicatos, dirigiram

VIDA SINDICAL

O HORÁRIO DOS TRABALHADORES EM CARRIS URBANOS

Na Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados foi aprovado, segunda-feira última, o projeto que regula o horário de trabalho dos empregados em empresas de carris urbanos. A matéria foi relatada pelo sr. Hildebrando Bisaglia que deu parecer favorável com emenda. O projeto dispõe que o horário dos empregados será de seis horas ininterruptas, reduzindo assim o tempo anterior de oito horas, sem prejuízo da atual remuneração. A prorrogação máxima permitida diariamente será de 2 horas, pelas quais se pagará mais 50 por cento do salário-hora. A emenda do sr. Bisaglia reduz o valor da prorrogação para 30 por cento e foi também aprovada.

CURSO DE CORTE E COSTURA

Os Sindicatos dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro e os trabalhadores na Indústria de Aço, Docas e Cervejas Alimentícias acabam de lançar o curso de corte e costura para as associadas e suas filhas.

DISSÍDIO DOS METALÚRGICOS

Em assembleia realizada na sede do seu Sindicato os trabalhadores nas indústrias metalúrgicas e do material elétrico da Capital aprovaram a instauração de dissídio coletivo para aumento de salários. A melhoria pleiteada por essa corporação é de 20 cruzeiros 14 rios para os operários de maior idade e 10 cruzeiros para os menores.

ATRAZADO O PAGAMENTO DOS VIDEIROS

Recebemos em nossa redação a visita de numerosa comissão de empregados da Fábrica Nacional de Vidros, que vieram protestar contra o atraso no pagamento de seus salários. Aquel-

os operários estão sem receber um só centavo há mais de três semanas e, tão pouco a direção daquela empresa vem se preocupando com essa irregularidade. Informaram os vidreiros que já estiveram no Sindicato e que hoje mesmo o advogado daquela entidade entrará com uma ação na Justiça do Trabalho contra a firma empregadora.

ASSEMBLEIAS

No Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, no dia 17 do corrente, quarta-feira, às 16 ou 17 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente para leitura do expediente, leitura das ocorrências administrativas e chamada dos novos fiscais para o trimestre 17-4-952 a 17-10-952.

Na Cooperativa de Trabalho dos Operários em Pedreiras do Rio de Janeiro Limitada, no dia 28 do corrente, às 14 ou 16 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, para leitura do parecer do Conselho Fiscal. Eleição para o novo Conselho e eleição para a nova diretoria comercial, por ter se demitido a atual.

ELEIÇÕES SINDICAIS

No Sindicato dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, no dia 25 de agosto próximo para renovação de diretoria e Conselho Fiscal.

Estão marcadas para o dia 17 do mês em curso as eleições para a Federação dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, estando inscrita apenas uma chapa, até o momento, encabeçada pelo sr. Odílio Nascimento da Gama.

No Sindicato dos Carregadores e Encaixadores do Sal do Rio de Janeiro, no dia 27 de agosto, para renovação da diretoria e do conselho fiscal. Concorrem no pleito duas chapas, encabeçadas pelos associados José Lima dos Santos e Joaquim Lopes Teixeira.



A foto acima fixa um flagrante no refeitório de um dos navios do Lorde Brasileiro. A comida servida aos tripulantes é de pior qualidade possível, daí a razão por que 40 por cento dos marítimos sofrem dos pulmões e de úlceras gástricas.

extraordinário deveria ser pago em dobro, conforme acontece nas pequenas companhias particulares, porém nem o Lorde Brasileiro nem tão pouco a Costeira cogitam desse assunto e pelo tempo que separam o pagamento entra o dia da greve com os marítimos enviados a vários milhares de cruzeiros.

Como grande número de profissionais os marítimos lutam também para que o Lorde e a Costeira lhes paguem o repouso remunerado garantido pela Constituição. Apesar de afirmarem nos termos de pagamento mensalistas as empresas pagam na base de vinte e cinco dias como os funcionários, sendo excluídos dos seus salários as quantias referentes aos domingos e feriados. Esse desconto, inclusive, os salários que trabalham ininterruptamente do dia primeiro ao dia 31 de cada mês sem nenhum descanso.

CARA E PESSIMA ALIMENTAÇÃO

Outro problema, disseram os marítimos, cuja solução para as companhias é encarado com uma indiferença notável, é o da alimentação dos tripulantes. O pessoal encarregado, além do salário tem direito a uma cotação destinada a alimentação baseada na tabela oficial, na base de 120 cruzeiros por mês, mais 100 cruzeiros de equipamento. No Lorde, porém, e na Costeira, a alimentação é de uma qualidade muito baixa, com um total de 200 cruzeiros, ou seja, quatro vezes mais do que o oficialmente estabelecido. Esse excedente é desviado dos salários da tripulação, ficando apenas nos envelopes de pagamento. Disseram os trabalhadores a reportagem que não se incomodariam de pagar aquela importância se a comida

fosse boa e de melhor qualidade, mas que cerca de 10 por cento dos seus empregados de bordo sofrem do pulmão e de úlceras gástricas.

O PROBLEMA DAS FERIAS

Revertem-se ainda os marítimos sobre a questão das férias que, na maioria das vezes se acumulam durante anos. O trabalhador quando deve gozar as férias recebe ordem de desembargo para ir ao trabalho e acontece sempre estar num porto distante, longe de sua família. O Lorde e a Costeira não oferecem nenhuma facilidade ao servidor para se transportar ao local onde o mesmo fixa residência, concedendo apenas um abatimento

JOALHERIA PASCHOAL

JOIAS E RELÓGIOS

De modelos novos e a preços baixos

AV. RIO BRANCO, 111

AUMENTO OU GREVE, DECIDEM OS SAPATEIROS EM ASSEMBLÉIA

Superlotou-se o Sindicato — Telegramas a Vargas protestando contra a Portaria 48 e a filiação à CISL — Memoriais de fábricas pedindo greve — Prazo de 20 dias para a concessão do aumento

Reunidos em memorável assembleia geral, segunda-feira última, resolveram os sapateiros em calçados tomar uma decisão que comprova a disposição e firmeza de todos em torno da luta pela conquista do aumento.

Pouco depois das 19 horas reuniu-se a assembleia, com as dependências do sindicato literalmente cheias e alto-falantes instalados em todas as salas.

O trabalhador Amaro Francisco da Rocha, indicado pelo

pleno para presidir os trabalhos, deu a palavra ao relator da Comissão de Salários para que este expusesse os entendimentos havidos com os empregadores nas mesas redondas.

Uma vez feito o relato, foi tranqüenza a palavra a todos os presentes para que discutissem o assunto e fizessem propostas.

João Maciel dos Santos fez entrega de memoriais pedindo que os presentes decretassem a greve geral após um período

de 60 ou 90 dias, durante o qual far-se-ia uma grande propaganda ao par da organização de um fundo de greve.

Um membro da comissão de salários comunicou aos presentes que havia sido feita a propaganda daquela assembleia em mais de uma centena de fábricas de calçados num comando programado pela comissão em conjunto com a diretoria.

O sapateiro Ermelindo Brusolo propôs que se apressasse para a revisão do dissídio anterior, que deveria ser feita dentro de 30 dias, fazendo-se dentro deste período uma greve de advertência de 24 horas.

PORTARIA ABSURDA

Este mesmo trabalhador ainda fez uso da palavra, criticando a Portaria 48, recentemente baixada pelo ministro Segadas Viana, pondo a nu o seu caráter absurdo, principalmente no que se refere à restrição do direito de voto. Propôs também que se enviasse um telegrama ao presidente da República, protestando contra a portaria baixada por seu auxiliar.

Evairito Isidoro declarou-se frontalmente contra o dissídio apelando a greve de advertência de 24 horas e fazendo algumas considerações sobre as alegações de prejuízo feitas pelas patrões. Disse o sapateiro que em algumas fábricas estão sendo produzidos calçados sem forro, com palmilha de papel e com salto colado, mas que são vendidos a 300 e até mais cruzeiros, um verdadeiro furto.

PRAZO DE 20 DIAS

Francisco Canário falou a seguir, fazendo diversas considerações para ao fim das quais propôs que se fixasse um prazo de 20 dias para estabelecimento de novos entendimentos com os industriais. Se ao fim deste prazo não tivesse sido concedido o aumento, convocar-se-ia uma ampla assembleia, na qual deveria ser decretada a greve geral.

Esta proposta foi ruidosamente aplaudida, e logo após os vários oradores que se tiveram ouvidos, deram a ela seu apoio integral.

Usaram da palavra ainda os operários Eugênio Telles Silva, José Alves, Manoel Napoleão dos Santos e Luiz de Araújo, este último propondo a formação de uma comissão de sapateiros para se encarregar da

teiros contra a assiduidade integral.

CONTRA A FILIAÇÃO À CISL

O operário Jaime Borges, referindo-se ao projeto que pretende acorretar o movimento sindical brasileiro à CISL, conhecida central de pelegos, afirmou que os trabalhadores só reconheceriam como central sindical a Federação Sindical Mundial, a qual estaria filiada através da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, entidade formada em memorável congresso operário no qual compareceram mais de 200 representantes de sindicatos brasileiros.

Disse ainda este trabalhador que a CISL é completamente desnada e dirigida pelos truistes, e até mesmo os trabalhadores americanos recusaram-se a reconhecer sua orientação. Propôs então que se enviasse ao sr. Getúlio Vargas um telegrama de protesto contra a pretensão de se transformar o movimento operário brasileiro num candidato da política reinante na central dirigida pelos pelegos lanques.

Após o encerramento das discussões, foram postas em votação as várias propostas, com exceção da que foi feita pelo sapateiro Ermelindo Brusolo, que retirou-a, apoiada a de seu companheiro Canário.

GREVE GERAL

Manifestando completo repúdio às soluções indicadas pelo Ministério, tais como as revisões e maturações de dissídios, o plenário apoiou a proposta que marcava o prazo de 20 dias para a concessão do aumento, após cujo esgotamento seria convocada a grande assembleia para a decretação da greve geral. Deve-se acrescentar que esta proposta foi aprovada unanimemente e aclamada calorosamente.

Ainda foram aprovadas as propostas de envio dos três telegramas ao presidente da República protestando contra a Portaria 48, filiação à CISL e assiduidade integral. Foi também criada uma comissão para tomar parte na frente inter-sindical contra a assiduidade, formada pelos trabalhadores José Costa, Eduardo Gomes, Eugênio Pedro da Silva, José Alves e Antônio Pereira. Após o término da assembleia, foi distribuído aos presentes o material contendo as propostas de frente inter-sindical, isto é, selos com as palavras "Abaixo a assiduidade integral" e rifas para fazer face às despesas da campanha.

A Experiência do Trabalho de Educação Sindical da C. G. T. Francesa

MARCO PIOLAT

(Secretário da Comissão de Educação da C. G. T.)

— III —

(Cotinuação)

No momento atual os militantes sindicais estão sobrecarregados com múltiplas tarefas e pesadas responsabilidades. A educação sindical, para ser útil, deve ainda auxiliá-los a melhor compreender a necessidade dessas tarefas e melhor assumir as suas responsabilidades. É necessário, então, que ela responda não somente às preocupações gerais da classe operária, mas também, às lutas em todos e em cada um dos campos da organização sindical. Essa é a preocupação que nos anima na elaboração dos programas, tanto para as conferências, como para os cursos da escola noturna, círculos de estudo ou escola permanente.

Nos nossos cursos noturnos de primeiro grau abordamos de modo particular: a) — situação econômica e social dos trabalhadores; b) — lutas por suas reivindicações econômicas e sociais; c) — luta pela concretização da unidade operária; e) — problemas de organização.

Nas escolas noturnas complementares, abordamos os seguintes assuntos: a) — a situação econômica e social dos trabalhadores; b) — direitos e deveres dos delegados dos trabalhadores; c) — comitês de empresa; d) — defesa e organização dos trabalhadores; e) — Federação Sindical Municipal.

A experiência demonstrou que esses programas correspondem às preocupações e necessidades fundamentais dos trabalhadores e dos militantes nas empresas. Poder-se-ia aqui, multiplicar os exemplos. Tomaremos, porém, o de uma indústria têx-

til francesa, onde o Sindicato organizou uma conferência de massas com o intuito de "atividades" capitalista no momento em que o partido procura por diversas formas de explorar a exploração dos trabalhadores da empresa, ou ainda o exemplo das fábricas Ford, em Poissy, onde durante uma greve a seção sindical reuniu um grande número de trabalhadores numa conferência sobre "O Estado capitalista na França", realizada justamente no dia seguinte às violências policiais contra os piquetes de greve.

Para que exista verdadeiramente educação sindical não basta escolher criteriosamente os temas para estudo em função das preocupações e das tarefas do movimento sindical. É necessário, também, que cada um dos assuntos seja corretamente tratado.

Tratar corretamente as questões apresentadas a estudo é dar-lhes um conteúdo justo, que corresponda fielmente à orientação do movimento sindical. Com efeito, para a defesa dos interesses dos trabalhadores a C. G. T. toma posição sobre um determinado número de problemas, emite sobre cada um deles uma opinião baseada sobre princípios e sobre a experiência das lutas e lança palavras de ordem de ação com a preocupação de servir aos interesses da classe operária e do povo da França. A nossa educação sindical de acordo com o padrão da C. G. T. está no dever de colocar essencialmente os problemas sobre os quais a própria C. G. T. toma posição e trata-os conforme a sua orientação.

Se nós abordamos o problema da guerra e da paz, por exemplo, analisamos o papel desempenhado pelo imperialismo e os seus planos de pre-

paração para a guerra (Plano Marshall, Plano de Atlantic, Plano Schuman, etc.), analisamos que e no mundo os capitalistas que devem ser punidos e provocadores de guerra e que a causa e as consequências da guerra são, para a maioria dos países, uma guerra de defesa, não em virtude de princípios pacifistas, mas em virtude de interesses econômicos e independentes da orientação da C. G. T., mas porque essa é a orientação da C. G. T. Partindo dessa base procedemos ao exame dos problemas, para depois examinar cuidadosamente as tarefas presentes e, também, para fazer o seu desenvolvimento.

Tudo isso significa que a nossa educação sindical é parte integrante da atividade e da luta da C. G. T. Seus programas de estudo e de ensino correspondem exatamente à orientação do nosso movimento sindical, tal como é democraticamente definida em nossas reuniões e assembleias.

Nessas condições a tarefa de educação deve ser colocada sob a direção exclusiva das organizações sindicais. Essas podem, em certos casos, fazer apelo à ajuda de luta, mas sem por isso abandonar o seu papel dirigente. Assim é também na C. G. T. Estas divisões, as fontes teóricas da educação sindical da C. G. T. estão claramente indicadas: as obras teóricas do movimento operário francês e internacional, as resoluções dos nossos congressos, as intervenções dos nossos dirigentes, como os relatórios de Benoît Frachon e Alain Le Lay, e as resoluções e relatórios da F. S. M.

(Continua.)

O Caderno de Sunchon ROMAN KIM

TRADUÇÃO DE ARY DE ANDRADE

E então o inimigo pôs em jogo suas unidades de tanques. Meteram-se nas linhas das tropas de Taiden, formando colunas, e foram desbaratando cada vez mais e mais os dispositivos de combate. A seguir, começou uma contra-ofensiva dos norte-coreanos. Os da Sul recuaram com crescente rapidez e, no chegar às suas velhas posições de partida na linha do paralelo, já não puderam fortificar-se nelas. Os norte-coreanos prosseguiram para frente: no Oeste, até Seul; no Centro, até Chungechun, e, no extremo oriental, até Kanan.

No dia seguinte, a contra-ofensiva dos norte-coreanos converteu-se já em toda a frente numa operação de perseguição das tropas da Coreia do Sul.

Na realidade, a guerra terminara. Só não acabou mesmo, porque se iniciou uma nova guerra: a guerra tanque-coreana.

Esta também começou a desenvolver-se, desde o princípio, sob o signo das surpresas.

Mac Arthur lançou na Coreia as melhores divisões, orgulho e glória do exército norte-americano: a 1ª divisão móvel-mecanizada, a mesma que, em fevereiro de 1945, irrompeu em primeiro lugar em Manila incendiada. Por esta ocasião, Mac concedeu-lhe a honra de ser a primeira a entrar na capital do império japonês, após a capitulação. A 25ª divisão que tomou a ilha de Luzon e derrotou as tropas de Yamashita, nosso melhor estrategista. A 2ª divisão, famosa por sua arrebatadora divisa: "A segunda, que nunca é a segunda". Foi a primeira que desembarcou na Normandia, a primeira que entrou no porto de Brest, a primeira que chegou à Bócia. A 7ª divisão, que tomou as ilhas de Attu, de Kwadlin, de Eniwitok e de Leyte. A 10ª divisão que, depois de suas vitórias nas Filipinas, recebeu o nome de "Divisão da Vitória". E, por fim, a 1ª divisão de infantaria de marinha, distinguida em Guadalcanal e em Okinawa.

Durante a guerra do Pacífico, esta divisão recebeu 13.337 órdens de Mérito, batendo assim o recorde em matéria de condecorações. Todas estas divisões ocupavam no exército norte-americano o mesmo lugar que no nosso haviam tido as divisões da Guarda de Kumamoto e de Kanazawa.

Mac enviou à Coreia os melhores generais do exército norte-americano: Walton Walker, famoso chefe do 20º corpo de exército, que foi da Normandia até a Austria. Inclusive Patton invade a glória. Hobart Gay, o mesmo que fora chefe do ex-

ercito de Patton; William Kean, ex-chefe do estado-maior do 1º exército; Lawrence Kaisei, destacado no Norte da África, e, por fim, William Dean, graças ao qual a 24ª divisão chegou a ser a "Divisão da Vitória".

E estas divisões, as melhores dos EE. UU., e estes generais, os mais célebres daquele país, só pensavam agora numa coisa: descobrir um jeito de não serem atirados ao mar no saliente de Pusan.

Fizeram em fuga os alemães na África e na Europa. Penetramos na ilha do Pacífico, são, porém, impotentes na península da Coreia. Quê está acontecendo?

O chefe do estado-maior das tropas de terra, Collins, e o chefe do estado-maior das forças aéreas, Vandenberg, vieram de avião de Washington para fazer a Mac a mesma pergunta: que é que há?

Antes de tudo, começaram-se a procurar responsáveis. Roberts foi vergonhosamente destituído, por não haver ensinado às tropas sul-coreanas nada mais senão a arte de atacar de surpresa e não a de combater de verdade e, sobretudo, a arte de passar do ataque à defesa. No "Zuzuli" e na esgrima, determina-se a categoria do lutador precisamente pelo grau de habilidade na passagem rápida do ataque à defesa.

A seguir, foi afastado o almirante Hillencoetter, chefe do estado-maior da direção central de espionagem dos EE. UU., por haver assegurado a Mac: "Os norte-coreanos não sabem lutar. Venha! Em seu lugar foi nomeado o general Bedell Smith, ex-embaixador em Moscou, e anteriormente, chefe de estado-maior de Eisenhower.

Também Johnson, ministro da guerra, recebeu o seu castigo, em virtude do ridículo por que passaram as divisões selecionadas dos EE. UU., pois a "Divisão da Vitória" transformara-se em Taiden na "Divisão da Catastrofe".

O único chefe em quem não se tocou foi Mac. Na guerra anterior foi-lhe perdoada a fuga de Bataan, e desta vez tornava-se a perdoar-lhe tudo: o desaparecimento do exército sul-coreano e o desastre em Taiden.

O mais espantoso é que seu próprio plano falhou. Quem poderia esperar que a derrota ao produzir-se já na primeira etapa das operações?

Seu foi abandonado com tanta precipitação, que nem sequer

houve tempo para se queimar os documentos mais importantes. Os norte-coreanos apoderaram-se de tudo quanto continham os cofres de Chae Byung-duk, chefe do Estado Maior Central e de Sin Sung-mo, ministro da defesa. Diariamente os jornais norte-coreanos publicam agora os documentos mais confidenciais relativos aos planos de ataque ao Norte. Entre eles, também os que nosso grupo elaborou.

Alguns dia recapitularei impressões com Kawahe, H. Yamao e os demais e, depois de resumir todas as observações, expô-las-ei pormenorizadamente.

Agora estou escrevendo um rascunho. E o faço por pressão. Não há tempo de fazer literatura. Quando melhorar a situação, escreverei tudo com mais calma; agora limito-me a fazer breves anotações.

Revelaram-se de subito muitas deficiências do exército norte-americano. Estas não se viam na guerra passada, quando os norte-americanos, em sua maioria, corriam atrás dos alemães e as tropas de Mac formavam, uma a uma, as linhas onde nossas guarnições não tinham nem tanques nem munições.

Não vou falar de todas as deficiências, por que não quero fazer deduções prematuras. Referir-me-ei apenas ao que vi com meus próprios olhos.

No caminho de Taiden a Chonan vi shakoukas e metralhadoras atiradas num caminho. Foram abandonadas pelos soldados da 24ª divisão, naturalmente para aumentar de qualquer maneira a velocidade dos caminhões em que fugiam para o sul.

O pânico começou em Taiden, logo que alguém fez circular o rumor de que apareceram tanques norte-coreanos na retaguarda. Os tanques fugiram, abandonando à própria sorte as unidades do Sul da Coreia. Os primeiros a fugir foram os tanques, sem o seu artilheiro.

Sel que os norte-americanos combatem muito bem em visão merceen seu nome após o desembarque em Leyte. Que está acontecendo, pois?

Por que na Coreia os norte-americanos revelaram logo seus pontos débéis? Por que temem combater corpo a corpo com o inimigo? Por que temem o combate noturno? Por que têm medo das informações de que seus flancos estão ameaçados? Os combates de retaguarda são entregues, de ordinário às unidades de reserva ou de Taiden, abandonadas à própria sorte.